



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

### O mistério da blindagem

Eu queria mudar de estação, sair do tema do PL das Facções, relatado pelo deputado Guilherme Derrite, que virou PEC da Blindagem 2. No entanto, tomei um táxi e o motorista, que nada tinha de esquerdistas, puxou o assunto: "Não sei o que o senhor acha, mas é absurda essa proposta de retirar a Polícia Federal das investigações sobre o crime organizado. É uma loucura total. A blindagem vai adorar. Esse pessoal pensa que a gente é bobo".

Acho que as excelências não estão

percebendo o efeito da transparência total instituída pelas redes sociais. Ela tem efeitos deletérios, mas, também, positivos. Não é mais possível tomar decisões, no Congresso Nacional, na calada da noite, quase clandestinas. Rapidamente, elas vazam para as redes sociais e instauram o debate que deveria ter precedido as votações. A manifestação do motorista de táxi é o sinal de que a discussão está solta na arena virtual e, em seguida, na rua.

O tal PL das Facções teve quatro versões em cinco dias. O que demonstra o despreparo, a improvisação, o caráter eleitoreiro e a irresponsabilidade em discutir um tema de consequências tão graves para os brasileiros. As primeiras versões submetiam a ação da Polícia Federal à autorização dos governadores.

Examinemos o caso do Rio de Janeiro. Nos últimos 25 anos, todos os governadores cariocas tiveram problemas com a Justiça: Anthony Garotinho, Rosinha Garotinho, Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão foram presos. Wilson Witzel foi impichado e, agora, Claudio Castro sofre um processo no TSE e corre o risco de ter o mandato cassado.

Então, imaginemos a situação em que a Polícia Federal descobre indícios de crime e liga para um dos mandatários inclitos e encarece: "Será que eu poderia investigar, sigilosamente e com a maior discrição, os crimes que vossas senhorias cometem?"

Segundo as primeiras versões, as apurações dos crimes seriam feitas pela Polícia Civil, sob o controle externo do Ministério

Público. Quer dizer, o Ministério Públíco perderia a condição de autonomia para investigar os delitos do crime organizado, que, como mostrou a recente Operação Carbono Oculto, não está somente nas periferias ou nas favelas, mas, também, nos chamados endereços nobres.

Além disso, o projeto enfraqueceu a capacidade da Receita Federal de bloquear e recuperar os recursos ilícitos. As críticas não vieram somente da esquerda; os procuradores, os magistrados do STF, os policiais federais, a Receita Federal, os agentes do mercado e até mesmo a oposição se insurgiram contra os absurdos e alertaram para o caos jurídico.

Em entrevista concedida à *GloboNews*, o procurador da Justiça de São Paulo,

Márcio Gakyia, a quem nenhuma pessoa acusaria de esquerdistas, declarou com todas as letras, sobre o projeto de Derrite: "Da maneira como foi posta a discussão, não me entender, atende aos interesses do crime organizado".

A Polícia Federal é uma das instituições mais competentes do país. Conquistou o respeito internacional. O grau de resolução das investigações atinge o patamar de 85%. Em 2025, a PF conseguiu provocar um prejuízo de 6 bilhões ao crime organizado. Então, por quê um projeto elaborado para combater o crime organizado alia a Polícia Federal das investigações? Só Márcia a Sensitiva ou as próximas investigações da PF são capazes de deslindar o mistério.

### INFRAESTRUTURA

Uma das regiões mais vulneráveis do DF, Santa Luzia terá postes de iluminação, rede de abastecimento de água e esgoto, além de vias pavimentadas e drenagem da chuva. Ibaneis Rocha também entregou Cartão Material de Construção a 45 famílias

# Energia, saneamento e moradias

» RICARDO DAEHN

PAULO H CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



GDF anuncia investimento de mais de R\$ 100 milhões para infraestrutura em Santa Luzia, na Estrutural

Divulgação/Agência Brasília



João Pedro Rocha chega ao MDB, mas não deve se candidatar agora

### Primogênito de Ibaneis se filia

» VITÓRIA TORRES

Apesar da filiação, João Pedro garantiu que não pretende disputar as eleições de 2026. Ainda assim, reforçou que quer atuar de forma ativa na vida pública. "A minha pretensão é não participar da eleição ano que vem, isso eu tenho muito claro na minha cabeça, mas eu quero ser ativo politicamente. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. A política é muito mais do que somente o cargo eletivo", disse.

O governador Ibaneis Rocha demonstrou satisfação com a escolha do filho e destacou a alegria de acompanhar os primeiros passos de João na política. "Passamos por várias gerações em que os jovens tinham aversão total à política. Era comum se passasse uma pessoa asquerosa na frente. Isso mostra que estamos no caminho certo, porque se um filho seu aceita colocar o nome em torno de um projeto político é porque valeu a pena eu fazer política".

### INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

# Memórias arrancadas durante furto

» DAVI CRUZ

Em meio ao sentimento de tristeza e revolta, Telma Parada relembra com precisão a dimensão do legado de seu pai, o engenheiro pioneiro Jofre Mozart Parada, que teve seus instrumentos e objetos de trabalho roubados na madrugada de sexta-feira, durante uma invasão ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF).

"Foi o Jofre Parada quem fez o primeiro mapa do DF. Foram dele todas as demarcações das fazendas e terras a serem desapropriadas no quadrilátero que seria o Distrito Federal. Foi ele quem

riscou, no barro vermelho do Cerrado, no Sítio Castanho, o eixo monumental, o marco zero da cidade, as quadras, as asas sul e norte e onde ficariam as margens do Lago Paranoá. Meu pai que demarcou, com o projeto de Lucio Costa nas mãos, onde seria a nossa cidade", descreveu Telma.

O acervo, doado pela família ao Instituto no ano passado, guardava mais de 40 peças que acompanharam o pioneiro no momento da construção da capital. Entre os itens de maior valor, está a lendária caneta Parker 51 de ouro, usada por Jofre nas primeiras demarcações. Agora,

parte desse patrimônio permanece desaparecido. "A nossa história, a nossa memória, os brasileiros, a família Parada e a nossa cidade não merecem isso", enfatizou a filha do engenheiro.

### Invasão

O invasor entrou no IHG-DF, durante a madrugada de sexta-feira. Ele pulou uma grade externa e acessou o espaço por uma porta de vidro de difícil acesso para aqueles que não conhecem o local. Durante o furto, o ladrão se feriu e deixou marcas de sangue no local, que foram recolhidas por

peritos e papiloscopistas.

O criminoso levou 20 medalhas, entre elas seis ofertadas a Juscelino Kubitschek por presidentes de países como Paraguai, Portugal, Cuba, México e Indonésia. Além disso, foram furtados outros instrumentos de trabalho de Jofre Parada, como um teodolito e uma máquina de cortar cerca, itens raros, diretamente ligados aos primeiros traçados da capital.

Fundado em 1964 pelo próprio JK, o IHG-DF é uma entidade privada sem fins lucrativos, reconhecida como utilidade pública federal. Atualmente, sobrevive com orçamento apertado,



Câmeras de segurança mostram a ação do criminoso



Filha de Jofre Parada, Telma lamenta roubo dos itens do pai

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.d@abr.com.br](mailto:cidades.d@abr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 15 de novembro de 2025

#### » Campo da Esperança

Adelson de Souza Correia, 56 anos  
Cinzas Evandro Ferreira, 76 anos  
Edi Alves das Neves, 70 anos  
Ernane Ferreira, 79 anos  
Flávia Ferreira Ciriaco, 43 anos  
Francisco Alves de Carvalho, 93 anos

#### Gonçala Solene da Silva Santos Nunes, 68 anos

Idivino Donizetti Tolentino, 68 anos  
Luiz Augusto de Lima Freitas, 79 anos  
Maria d'Abadia Lobo de Paula, 95 anos  
Neide Valle da Silva, 85 anos  
Rosildo Mota de Oliveira, 69 anos

#### Sandra Valéria Damasceno Silva, 57 anos

» Taguatinga  
Adely Rodrigues Barros, 61 anos  
Ariston Alves da Cunha, 80 anos  
Carla Rejane Carneiro, 54 anos  
João Francisco Gonçalves, 77 anos  
Laerte Lopes Gontijo, 56 anos  
Rafael Prudêncio Gonçalves,

#### 38 anos

Walter Waldemar Wilke, 90 anos

» Gama  
Antônio Ferreira de Lima, 60 anos  
João Pereira dos Santos, 82 anos  
Maria Cristina Rodrigues Oliveira do Nascimento, 69 anos

#### Rinaldo Luiz Cardoso Freitas, 58 anos

» Planaltina  
Alcindo Ribeiro Paniago, 67 anos  
Cleber Moreira Sales, 55 anos  
Kleberton Sampaio Fróes, 45 anos  
Rita Tomaz da Silva, 91 anos

#### » Jardim Metropolitano

José Gomes de Sousa Neto, 61 anos  
Navina Lopes da Costa Silva, 58 anos  
Maria Lilia Moreira de Carvalho Santos, 57 anos  
Miguel Bernardes da Silva, 77 anos (cremação)